



### **Evaristo de Miranda**

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

## **Quem dá crédito à agricultura?**

Dinheiro gera dinheiro. O crescimento da agropecuária brasileira amplia os operadores e o fornecimento de crédito para os produtores rurais. E esse mesmo crédito, por sua vez, faz crescer o setor rural.

O Plano Safra é um grande fomentador público do desenvolvimento agropecuário e ilustra esse crescimento. O Plano Safra 2021/22 destinou R\$ 177,78 bilhões para custeio e comercialização e mais R\$ 73,44 bilhões para investimentos em crédito rural. Nos recursos destinados a investimentos cabe destaque ao apoio à construção de armazéns nas propriedades rurais: R\$ 4,12 bilhões, um acréscimo de 84% em relação à safra passada.

Os recursos para os pequenos produtores tiveram aumento, além de linhas destinadas à irrigação e a inovações tecnológicas nas propriedades rurais. Para a construção de armazéns nas propriedades também houve um aumento significativo no crédito disponibilizado. Para agricultura familiar, a disponibilidade é R\$ 39,34 bilhões, um aumento de 19% ao alocado na safra passada no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com juros de 3% e 4,5%. O crescimento foi de 12% no custeio e de 29% na disponibilidade de recursos de investimento. O Plano Safra prevê ainda o fortalecimento do Pronaf Bioeconomia com a inclusão de Sistemas Agroflorestais, construção de unidades de produção de bioinsumos e biofertilizantes e projetos de turismo rural.

O seguro rural foi ampliado de forma inédita, em mais de duas vezes a área segurada e os produtores atendidos. Para 2022, a subvenção ao Prêmio do Seguro Rural será de R\$ 1 bilhão. Com esse montante, serão contratadas aproximadamente 158.500 apólices. Elas protegerão 10,7 milhões de hectares e garantirão um valor total segurado de R\$ 55,4 bilhões.

Os agricultores contratam crédito e pagam seus compromissos. A riqueza do campo atrai cada vez mais o setor financeiro, público e privado. A Caixa Econômica Federal, por exemplo, encerrou 2021 com R\$ 16.8 bilhões contratados em linhas de crédito rural, mais do que o dobro (113,19%) do montante registrado em 2020. Dos quais R\$ 7 bilhões têm taxas equalizadas pelo Governo Federal. Para 2022, a Caixa Econômica Federal oferecerá redução de taxas e isenção de tarifas em diversas operações de financiamento da terceira safra, para clientes com contrato de crédito rural ativo e adimplente etc.

Irrigar a agropecuária brasileira com recursos financeiros, em boas condições, é tão essencial como levar água, insumos, tecnologias e conhecimentos ao campo. O ideal seria um Plano Safra Plurianual. Isso traria segurança e um melhor planejamento dos investimentos, dos riscos assumidos e das atividades produtivas. Um dia, quem sabe.